

EXPERIENCIA COMO PRODUTOR E BOLSISTA REMUNERADO

VII Encontro de Cultura Artística Online

Walfredo Magalhaes Cruz Junior, Matheus Costa, Paulo Sergio Caldas de Almeida

O ano de 2020 foi repleto de experiências novas. Nunca havia tentado uma bolsa como aluno do Bacharelado em Dança e esse ano consegui, pela SecutArte, entrar para o Midiadança: Laboratório de Dança e Multimídia. No início, tínhamos uma visão voltada para atividades presenciais e eu ficaria encarregado das produções dessas atividades. No início do semestre começamos a planejar a programação e projetos que iríamos trabalhar durante o ano, contudo, devido a pandemia causada pelo Covid-19, fomos colocados em uma nova realidade que é a forma remota de trabalhar. Com isso, pensamos em novos projetos que pudessem ser realizados de forma não presencial. Como resultado, elaboramos o projeto #ficaedançaeemcasa, realizado na plataforma Instagram do Midiadança, com um alcance maior do que prevíamos. Pouco tempo depois, ainda pela mesma rede social, lançamos o Midiadança Convida, lives de entrevistas com pessoas da cena da dança abordando vários temas. Depois começamos a planejar o POGO DANÇA, um projeto elaborado para ser presencial que adaptamos para o modo virtual. O projeto contou com a participação de vários alunos da comunidade acadêmica. Dentro das experiências que tive, as que atuei como produtor foram o projeto POGO DANÇA e o #ficaedançaeemcasa. Entretanto, comecei a me interessar por outros projetos realizados pelo Midiadança, como a Mostra Universitária Ibero-americana de videodança, transmitida ao vivo no YouTube e Facebook. Como função, me familiarizei com o aplicativo Canvas para a produção dos certificados emitidos para os participantes das lives feitas durante o ano. Me sinto grato pela experiência e aprendizagem durante o processo.

Palavras-chave: POGO. midiadança. videodança. dança.